

**Ataliba Barreto**  
SOLICITADOR  
Crims, commercio e civil  
Resid. S. BENEDICTO

# A LUCTA

**AUGUSTO PASSOS**  
—ADVOGADO—  
Residencia no Ipu

«Diga-se a verdade na terra, embora decaem os céus»

Director e Proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

«Conte-se o caso como o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO—VI

Brazil—Ceará—SORRAL, 27 de Agosto de 1919

NUM. 279

## A secca

Permanece, sem solução de continuidade, o grande martyrologio dos cearenses, em toda esta zona norte do Estado, onde a bailarina deu a actual secca proporções horrorosas, que não encontram semelhantes em nenhuma outra das que nos fala a historia, desde o século XVI. Para que se possa fazer uma comparação dos effeitos do presente cataclisma, com o de 1915, até então considerado o mais nefasto, mais eloquente do que qualquer figuras de retorica ou flores de litteratura, fale a simplicidade da palestra abaixo, que entretivemos com um infeliz flagellado, por nós sorprendido na occasião em que dava os filhos, como os vizinhos dão gato e coelho novos. Por nós interpellado, sobre as suas condições de vida, respondeu-nos numa lingua que não sabemos se encontraremos no portuguez caracteres com que a graphar.

—Me chamo Francisco de Souza e morava na villa do Arraial. Lá tinha um regado qui pra mim a falta d'ua chuva, se perdeu-se todo. Já cum muita fome e sem outro recurso, butemos as troxa nas cestas, eu um minino no quarto, a miúe outro, tangemos os dois maiorim na frente e nos atravancuemo no mundo no ruído desta cidade, onde dize qui tinha munto trabalho de socorro aos pobe. Aqui chegueimo e adispois de curti munta fome consegui mi alistra no trabalho do camin de ferro da Tapipoca, mais só adispois de muntos dia foi qui mi chamaro pra trabalhá. Cuma nun tinha casa fumo morá nas oiticias da beira do rio. Mais porem os 1\$400 cá gente tá ganhano nun chega pra gente cumé e pur isto eu tou dando estes dois minino macho qui são maiorim e fico cas duas minina feme qui são piquinina e ninguem qué. Quando chuvé qui eu fô mi embora pa minha terra, si quizerem mim dá travez eu levo, si nun quizerem, Deus qui tome conta delles, e buté elles nun fugi qui nun tenha secca. O jornal da estrada alem de sé poco, nun dáo dinheiro a gente, mandam a gente recebê genro nos fornecido qui quaje nunca tem nada qui preste. Se a menos o pagamento fosse in vale, inda, inda mais as talo di caderneta é uma peste!

—E o trabalho é muito apertado, os administradores muito exigentes?

—Nhô não. A picareta é munto pedada, mais porem a gente vai a vontade do corpo e os branco nun avecha munto a gente não e a gente lá só si queixa mesmo é da caderneta qui elles já chama é cachorra.

—Então este anno vóceis estão peor do que no 15?

—E entonce! nen a termo de comparação! O 15 pra mim foi um condave. Mi impreguei nos trabalho da Mecejana, ganhando 1\$400 pur dia, quando chegava in casa assim pur uma hora da tarde, trazia era dinheiro e mandava a miúe na féra comprá dois quilo di carne pur um cruzado, dois lito di farinha pur ôto cruzado cumia, inté peca e ainda sobrava dinheiro e adispois nos sabos a gente ia lá nas cumfusão e arriobis tras minreis em dinheiro e mais uma roupinha. Hoje aqui compro um lito de feijão pur 6 tostão e dois lito de farinha pur sete e só fica um tostão qui mal chega pró salo. Pra gente tumá café um dia e fumá uma cachimbada de fumo, é febrezo passá um dia sem cumé, cuma nós tem passado muntos e nós samo dos mais feliz, apois ainda nun fumo atacado da peste, quando fô é qui eu nun sei cuma he di sé.

Nestas tristes condições estão todas as familias que o governo julga ter socorrido nas construções publicas. Imagina-se agora as condições dos infelizes que ainda não conseguiram collocar-se nas mesmas construções e os que desta são diariamente arrebatados pela terrível epidemia.

Em virtude da pandemica gripe que já subiu do sertão á serra em toda intensidade da sua faina destruidora, já não pódem salvar o povo os socorros indirectos do governo federal, porque es

flagellados mal comidos, mal dormidos e mal agasalhados, no serviço exaustivo estão perdendo a força do organismo que poderia oferecer resistencia aos embates da nefanda molestia. A primeira visita que esta nos fez, foi no inverno quando, a despeito da falta de chuva, o tempo mantinha se nublado e frio para gaudio da gripe, e no entanto, como o povo ainda estava forte e bem alimentado, a estercica bailarina passou quasi despercebida. Hoje, que a soalheira e o calor são por si sós capazes de garantir uma immundade, a população está sendo dizimada de uma maneira acabrunhadora, tudo por que o povo está faminto, enfraquecido, quasi inanido.

Como esta hypothese não pode ser taxada de absurda, os homens de responsabilidade desta e das localidades vizinhas, dominadas pela peste, devem dirigir-se ao honrado presidente do Estado, expondo a triste situação, a fim de que este exija do sr. presidente da Republica a applicação do remedio que nos facilita a nossa magna Carta Constitucional.

O povo, disputado pela peste e pela fome, já não pode ser salvo pelo socorro indirecto das construções publicas, cujo trabalho longe de lhe dar força e vigor, como aconteceria se tivesse vindo a tempo e bem regulamentado, o está depauperando, predispondo-o á molestia e candidando-o á morte! Já agora só he pode salvar o socorro directo, concretizado no medicamento e na alimentação, distribuidos gratuitamente, como fazia D. Pedro II e isto têm os flagellados o direito de exigir, porque os infelizes são as pozeias da terra, que podem falar como senhores aos governos que os abandonam.

## POLICIA SANITARIA

Uma comissão composta dos srs. Leocadio de Araújo, Oswaldo Rangel, Oriano Mendes, moosehor José Ferreira, Julio Guimarães, Felton Saboya e José Euclides de Albuquerque, quinta-feira ultima, dirigiu-se á residência do sr. dr. prefeito municipal, solicitando de s. s. alguma providencias em beneficio do nosso estado sanitario, que é o peor possivel. O sr. dr. prefeito allegando falta de dinheiro, disse que pouca coisa poderia fazer neste sentido.

Final, depois de trocadas algumas idéas ficou assentado que com o concurso do commercio e de outras pessoas, a prefeitura organizaria uma policia sanitaria que fizesse visita domiciliares, removendo animaes dos quintaes e fiscalizando o asseio dos mesmos, e combinado que no leito do rio Acaraú, fosse cercada uma area e construidas fontes de captação d'agua para o consumo publico, as quaes ficariam sob a rigorosa fiscalização da policia.

Sexta-feira circulou um boletim da prefeitura dando ao publico o prazo de 24 horas para remover os animaes que por ventura existissem nos quintaes e providencias sobre o asseio dos mesmos, sob pena da multa de 50\$000, prevista nas posturas municipaes, multas que seriam applicada por occasião das visitas da policia sanitaria.

A bem da saúde publica, urge que todos auxiliem a acção da policia sanitaria, não lhe creando difficuldades por amor a uns miseraveis porcos, que se costumam crear nos quintaes, ou por simples resentimentos pessoas, que devem desaparecer quando se trata do interesse da collectividade.

Ouvimos que o sr. dr. prefeito, recebera do sr. dr. João Thomé, a quantia de dois contos de reis, que naturalmente devem ser empregados no saneamento da cidade. Para este mesmo fim o sr. dr. prefeito arranjará uma boa somma mandando arrecadar as multas impostas aos srs. jurados na ultima reunião do tribunal do jury, as quaes attingem a algumas centenas de mil reis.

## TRIBUNAL DO JURY

# O julgamento do jornalista Loyola

**A indignação publica.—4 petições indeferidas.**

**—Um feretro no Tribunal—A sessão—O Conselho de sentença—O processo.—Os debates—O veridictum.—**

**Ainda ha juiz em Berlim—Outras notas**

*Ou apresenta-se numa cadeira, ou decreto quebrada a fiança (textuaes de um juiz)*

## Triste victoria do marretismo!

Decididamente, quando os nossos legisladores decretaram que em o nosso Estado os crimes de imprensa, ao contrario de quasi todos os Estados, tivessem o mesmo processo dos crimes publicos, nunca supuzeram que nesta cidade horvessse homens capazes de—por amor á politicagem vesga—collocarem os sentimentos de humanidade e os deveres sociaes abaixo do cumprimento de tal decreto.

Os juristas, que não se deixam prender submissos á forma da lei, são unanimes em encontrar no fundo desta, auctoridade para affirmarem que todas as penalidades visam apenas o desagravo da sociedade. Pois bem, o espectáculo triste de que foi theatro quarta-feira ultima esta cidade, e que—embora envergonhados, vamos registrar aucta e desapaixonadamente—longe de desagravar a sociedade sobralense, feriu-a profundamente nos seus sentimentos de humanidade, como demonstrou insophismavelmente a revolta que se trahiu nas physionomias de homens, mulheres e creanças que assistiram a maneira violenta e brutal por que a justiça de Sobral arrastou ao tribunal do jury um membro desta mesma sociedade, muribundo, em uma rede, soldando lancinantes gemidos, acompanhado da esposa, enluctada nesse dia pela morte de um sobrinho e de duas filhas moças, ornamentos da elite sobralense.

E o mais revoltante e odioso de tudo isto, é que nos processos contra o jornalista Vicente Loyola, não é a justiça visando desaffrontar a sociedade, não são as auctoridades em desagravo das leis, punindo um criminoso; é a politicagem trefega em toda a sua nefasta actividade, é um partidarismo de aldeia procurando, sem olhar os meios, hostilizar o seu adversario; são politicos marretas, que dispoem dispoticamente do mecanismo judiciario, querem humilhar e abater politicos democraticas, que defendem a causa de Loyola. Taes politicos prepotentes, não queriam o comparecimento de Loyola ao jury, pois tinham certeza de que este o absolveria. Pelo contrario, queriam que elle lá não apparecesse, a fim de justificarem a quebra da fiança, o que de ha muito constitua os seus sonhos doirados.

### AS PETIÇÕES

Na vespera, desse dia, o jornalista Vicente Loyola, numa petição, devidamente instruida com um attestado medico, impetrou ao sr. dr. José Saboya de Albuquerque, presidente do Tribunal do Jury, o adiamento do seu julgamento, por si achar impossibili-

tado de comparecer, em virtude do seu precario estado de saúde, que era o mesmo que justificou um habeas corpus concedido por unamidade pela Relação do Estado, na passada reunião judiciaria. Nesta petição o sr. presidente deu o prazo de 24 horas aos querellantes srs. dr. Clodoveu Arruda e Antonio Christino para se manifestarem e, não concordando estes com o adiamento, foi a mesma indeferida.

V. Loyola, voltando novamente a peticionar o presidente do tribunal, allegando que o seu advogado estava doente e fora desta cidade, não foi melhor accedido.

Não comprehendendo Loyola que no coração alheio se aninhasse tanta deshumanidade, pela terceira vez voltou á presença daquela austera auctoridade, allegando que tinha pedido por telegramma de que juntava a certidão, um habeas corpus á Relação, mas ainda desta vez não demoveu o juiz do seu proposito de vel-o morto ou vivo á barra do tribunal.

A's 10 horas da manhã, já no salão do tribunal o sr. dr. José Saboya recebeu uma quarta petição de V. Loyola, renovando as allegações passadas e pedindo que fosse ouvido o promotor publico.

O juiz, porem, apesar de em outras vezes, no mesmo processo, despachando petições identicas, dar vista ao promotor, indeferiu a petição allegando que o promotor de justiça em processo dessa natureza, era mero assistente, nada tendo que interferir, indeferiu a quarta petição.

Porque de outras vezes o promotor não era somente esse mero assistente? seria porque era o sr. Carlos Rocha, que não tinha a altivez de reconhecer a molestia do querellado e agora é o dr. Olavo Frota, que não se deixa vencer pela politicagem criminosa que vem presidindo esse processo? Que nos digam os que não se cançam de apregoar a decantada integridade do sr. presidente do Tribunal!

### O FERETRO NO TRIBUNAL

A's 11, 45, numa rede, conduzida por 4 homens, presa de grandes accessos de dores, o querellado dava ingresso no paço municipal e numa dependencia contigua ao salão onde estava reunido o tribunal, aguardou a hora de ingressar no mesmo, onde se acolovelava uma numerosa assistencia, presa de um mixto de curiosidade e indignação.

### A SESSÃO

Aberta a sessão, presidida pelo sr. dr. José Saboya de Albuquerque, juiz

de direito da comarca, serviram como promotor, o dr. Olavo Frota, (a quem o sr. dr. juiz de direito somente nesse dia dera posse, a despeito de um telegramma do secretario do interior mandando o fazer 6 dias antes) como accusador particular o sr. Antonio Craveiro, redactor proprietario do organ do marretismo e como escrivão o sr. José Fabião de Vasconcellos, escrivão do Geral, em virtude de achar-se quasi cego e quasi paralytico o official do Registro Civil, sr. Emilio Camillo Linhares, que é tambem escrivão do Jury. Apregado o réo, affirmou este que sómente na rede podia comparecer ao recinto do tribunal, ao que se oppoz o presidente, dizendo-lhe por intermedio do escrivão, que, ou elle apresentava-se numa cadeira, ou seria quebrada a fiança, e consequentemente preso. Intercedendo o dr. Cezario Gomes, humanitario e distincto medico que assistia ao enfermo, o sr. presidente accedeu que o querellado viesse somente responder o interrogatorio do costume e depois voltaria á rede no compartimento contiguo. O perseguido jornalista, vendo alli tres soldados e reconhecendo no presidente coragem preziosa para concretizar a ameaça, num supremo esforço, e após uma injeção de morfina, conseguiu sentar-se numa cadeira, que foi transportada para o devido logar no recinto do tribunal. Ao ingressar no recinto, o abatimento physico do querellado era tal, que um mixto de compaixão e revolta annuviou todos os semblantes. Até a austeridade do presidente amarelleceu. Somente o advogado do querellante riu-se sardonicamente e respirou satisfeito. Interrogado se tinha advogado, respondeu affirmativamente, mas que este era o sr. Antonio Drummond e que se achava em Itapipoca, pelo que pedia que fosse adiado o julgamento até que elle chegasse. O sr. presidente, que parecia ter jurado ao deus das suas crenças, indeferir todas as petições naquelle sentido, mas uma vez encontrou lei em seu auxilio e mandou que o querellado escolhesse entre os presentes uma pessoa que lhe fizesse a defeza, sendo afinal escolhido o révd. moosehor Antonio de Lyrá Pessoa de Maria, que ao assumir a tribuna da defeza, pediu ao presidente permissão para o querellado retirar-se para o compartimento contiguo, visto já não se aguentar na cadeira, o que foi concedido.

### O CONSELHO

Procedida a chamada dos jurados, foram recusados 12 pela defeza e 12 pelo advogado do querellante, ficando o conselho de sentença organizado pelos srs. João Portella Sobrinho, caixeiro do sr. Ernesto Marinho de Andrade, um dos mais encarnçados inimigos do querellado; Estacio Rodrigues dos Santos, supplente de delegado de policia, adversario do querellado; João de Deus da Ponte, José Custodio de Azevedo, supplente do juiz substituto, adversario do querellado; Diogo Fontelles, idem; José Nelson Frota, Luiz Gonzaga Cavalcante, Montano Albuquerque, escrivão da collectoria estadual, adversario do querellado; José Eduardo da Frota, José Alcides Martiniano, José Hercilio Lopes, supplente do juiz federal, amigo e protector do querellado e José Euclides Ferreira Gomes, inimigo pessoal do querellado.

### O PROCESSO

Formado o conselho, passou-se á leitura do processo, que foi formado por um juiz inimigo do querellado e á revilia do mesmo, figurando como testemunha os srs. coronéis José Silveira collectore estadual, deputado Emilio Go

ILEGIVEL

mes, Diogo Gomes Parente, Piragibe Craveiro inimigos do querellado e intimos do querellante e coronel Julio Guimarães.

OS DEBATES

Dispensando o depoimento das testemunhas, pelas partes interessadas, e procedida a leitura do processo, pelo respectivo escrivão, finda a qual o sr. presidente deu a palavra ao promotor de justiça dr. Olavo Frota, que desistiu de falar, allegando fazer apenas uma hora que havia assumido a promotoria. Dada a palavra ao advogado da accusação este leu o libello accusatorio e depois tirando do bolso umas tiras escriptas que lhe dera o querellante, começou um declamatorio de muita forma, mas sem nenhum fundo juridico ou litterario. De tudo quanto disse o nobre orgão da accusação, se concluiu que, na sua opiniao, a bôa imprensa, e como a bailarina que corta os galhos polres da sociedade e a imprensa má e como a secca, que só destrôe os galhos sãos da sociedade, e que a bôa [a «Ordem» talvez] deve ser acatada, applaudida, auxiliada pela sociedade, emquanto a má [o «Rebate», quiz elle dizer] deve ser quebrado, queimado e enterrado pela justiça e por isso pedia ao conselho de sentença a condemnação do querellado no grau maximo do art. 327 do Cod. Penal.

De posse da palavra, o orgão da defeza, baseou-se na falta de prova do animus injuriandi e com solidos argumentos, pediu aos juizes de facto, a absolvição do querellado por ser de inteira justiça. Replicando o orgão da accusação, que era ouvido com constrangimento, tão odiosa era a sua missão naquella circumstancia, disse que o advogado do querellado devia se ter expressado de outra forma; devia ter pedido ao tribunal misericórdia para o seu constituinte que era digno della, mas nunca negar o crime, pois chamar-se um juiz de venal era um crime horroroso e que se elle accusador tivesse um pae ou um irmão que se vendesse... [não sabemos do que elle lembrou-se que não concluiu a oração]. Terplicando, o orgão da defeza, afirmou que aquillo não era um tribunal de misericórdia e energicamente repelliu a criminosa inactiva do accusador, reaffirmado que ao conselho de sentença pedia somente justiça.

O VERIDICTUM

A's duas e meia horas da tarde, o conselho de sentença recolheu-se ao compartimento reservado para responder aos 11 quesitos organizados. A's 5 1/2 voltou ao salão do tribunal, sendo ordenado pelo presidente que voltasse a retomar a resposta do primeiro quesito, que carecia de uma formalidade.

A's 6 horas tornou ao salão com os quesitos assim respondido:

Ao 1.º, por 6 votos, não, o querellado director e proprietario do «Rebate» não publicou sob sua assignatura em o n. 32 do mesmo artigo em que sob o titulo—ONDE A VILLEZA?—AQUI—E MAIS COVARDIA, são dirigidas contra o querellante dr. José Clódoen ge Arruda Coelho, as ascerções assignaaldas na petição de queixão e no documento que acompanha.

Ao 2.º, sim por unanimidade de votos, o jornal foi distribuido por mais de 15 pessoas.

Ao 3.º, não, por 10 votos, as mesmas ascerções não expõem o querellante ao desprezo publico;

Ao 4.º não, por 10 votos, as ditas ascerções não são offensivas ao decoro do mesmo.

Ao 5.º não, por 10 votos, as mesmas ascerções não expõem o querellante ao desprezo publico;

Ao 6.º, sim, por unanimidade, o querellante exercia auctoridade publica quando ditas ascerções lhe foram dirigidas;

Ao 7.º, não, por 8 votos, as ditas ascerções não foram dirigidas ao querellante em razão de seu officio;

Ao 8.º, não, por 9 votos, o réo não commetteu o crime com premeditação, tendo decorrido espaço de tempo maior

de 24 horas, entre a deliberação criminosa e a sua execução.

Ao 9.º não por 10 votos, o réo não commetteu o crime por motivo reprovavel;

Ao 10.º, não, por unanimidade, o réo nenhuma vez foi condemnado pelo crime do mesmo artigo, de que agora é accusado;

Ao 11.º, sim, por 10 votos, existem as circumstancias atenuantes do artigo 42-§ 10 não ter havido no delinquente pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar.

O sr. presidente entã) declarou que em virtude do empate na votação ao primeiro quesito, de accordo com a lei, absolvia o querellado e condemnava nas costas o querellante. Esta noticia foi recebida com satisfação pelo grande numero de pessoas que se conservava no paço municipal, e assim terminou aquelle spectaculo angustioso que tanto abalou o publico sobralense.

Loyola, ao deixar o tribunal, havia tomado 3 injeções de morfina e 5 Pantopon, tendo passado todo o tempo numa especie de lethargia, sendo necessario que o juiz lhe indicasse o advogado que foi escolhido. De volta para casa, na rede—acompanhado da familia e amigos—como na vinda—já provocando, á sua passagem, as lagrimas das pessoas sensiveis, que mal sinavam esta infeliz terra, da ha muito entregue á prepotencia de um partidario estreito e exclusivista, capaz de todos os crimes.

O HABEAS-CORPUS

Na manhã do dia seguinte, Loyola recebeu telegramma de Fortaleza, avisando-lhe de que a Relação do Estado, independente de informação das auctoridades d'aqui, já alli sobejamente conhecidas, e em virtude do atestado do dr. Cezario Gomes, o unico dos quatro medicos existentes, que teve a alizez de atestar seu estado morbido, havia concedido, por unanimidade, a ordem de «habeas-corpus» impetrada para que elle, sem quebra da fiança, deixasse de comparecer ao tribunal popular. Mais tarde appareceu, affixado na porta do paço municipal um edital do presidente do Tribunal declarando suspensos os trabalhos da presente reunião.

Por este motivo deixamos de ter na quinta-feira a reprise do triste spectaculo, em que foram exhibidas mais uma vez as bellezas da justiça de Sobral. Loyola devia responder nesse dia por um outro processo de suppostas injurias, em que era querellante o sr. Antonio Christino, chefe marfeta da Palma.

OUTRAS NOTAS

O sr. dr. presidente do Tribunal, no mesmo dia em que indeferiu quatro petições do jornalista Vicente Loyola, pronunciado por crime de suppostas injurias, crime que só mui raramente, e n.s logares onde a politicagem de aldeia consegue supplantar a justiça, tem resultado, conceder-se adiantamento a um réo pronunciado por tentativa de esturfo em uma senhora casada e muito honesta e que só por um facto todo providencial, conseguiu defender-se dos instinctos bestiaes desse perverso, que a foi surprehender no banho.

Na tarde de quinta-feira, Loyola foi preza de um accesso de commoção cebral, segundo ouvimos do seu medico assistente dr. Cezario Ferreira Gomes, em consequencia do abalo phisico e moral soffrido na vespera.

A febre subiu a mais de 39 graus e o enfermo passou até alta noite em delirio, inspirando serios receos o seu estado, que continuava melindroso na manhã de sexta-feira, quando escreveu estas linhas. Garantia-nos o dr. Cezario Ferreira Gomes que se Loyola tivesse se submetido a julgamento quinta-feira teria expirado em pleno tribunal, para honra e gloria da justiça desta bôa terra.

Agora em virtude do adiantamento concedido pela Relação, digam-nos os que nos lêem desapaixonadamente, se não foi pungente e vregonhosa a victoria do marfetesmo local, no caso do julgamento do jornalista V. Loyola e se as auctoridades desta terra infeliz não têm dois pesos e duas medidas para a distribuição da justiça!.. E é este povo perverso e mau que se quer eternizar no poder e encontra motivos de opposição á administração do sr. dr. João Thomé!...

gamento do jornalista V. Loyola e se as auctoridades desta terra infeliz não têm dois pesos e duas medidas para a distribuição da justiça!.. E é este povo perverso e mau que se quer eternizar no poder e encontra motivos de opposição á administração do sr. dr. João Thomé!...

TELEGRAMMAS.

Tendo o «Rebate», deixado de circular, em virtude de se terem agravado os soffrimentos de seu director, com o comparecimento forçado ao tribunal, publicamos a seguir o serviço telegraphico do mesmo:

Fortaleza, 16—A Relação, contra os votos dos desembargadores Felix Candido e Alvaro Gurgel denegou o «habeas-corpus» declarando, entretanto, em pleno vigor a concessão anterior para effeito Loyola não ser obrigado comparecer Jury nem quebrada a fiança, exhibindo atestado medico.

Fortaleza, 20.—O Tribunal da Relação, por unanimidade concedeu «habeas-corpus» Loyola, para aceitando motivo excusa apresentado, ser dispensado comparecer Jury presente sessão, subsistindo fiança, que não será julgada quebrada.

Itapipoca, 20—Enviei Clódoen seguinte despacho: «Dois illustres juizes Relação Estado concordaram minhas conclusões. Fundamento julgado não auctoriza v. s. entao «hosannas conforme mostrei oportunamente pela imprensa. Antes serem conhecidos votos Felix Candido e Alvaro Gurgel, já consagrado jurista, Astolpho Rezende qualificava deshonrosamente processo Loyola. Supremo Tribunal vá proferir ultima palavra. Manejos politicaes, envergonha Ceará, não chegaram felizmente alta corte justiça paz. Grato linguagem seu telegramma. Saudações».—Antonio Drummond.

Fortaleza, 22—O ultimo habeas corpus Loyola concedido por unanimidade, tem provocado geraes comentarios desfavoraveis a precipitação do julgamento aqui, burlando o mesmo Todos lamentam á via sacra de Loyola, que a despeito da absolvição, custou-lhe o agravamento da molestia.

—Chegou aqui o desembargador Paiva. —Consta será demittido por esses dias do cargo de delegado de policia desta capital o capitão Pretinho Gomes.

—Foi este o resultado da eleição de Pernambuco: José Bezerra 24 804 votos, Dantas Barreto 7 202, Suassuna 2 928.

—Chegou a Pernambuco o marechal Hermes da Fonseca.

—Está sendo discutido na Camara federal o tratado de Paz.

—São muito raros os casos de bubonica aqui, não havendo motivo de alarme.

—O «Diario do Estado», commentando a parte financeira da ultima mensagem do presidente do Estado, ataca o dr. João Thomé.

—O mesmo jornal ataca o dr. Leonardo Motta, official do gabinete da presidencia, transcrevendo uma nota policial suspeita inveracidade acerca factos particulares.

Grande alimento medicinal para os valletentes da Grippe Hespanhola EMULSÃO DE SCOTT.

LIGA FEMININA PRO-FLAGELLADOS

Convocada pelo revd padre Eurico Magalhães, estimado e esforçado cura da Sé, realizou-se domingo ultimo, ás 5 horas da tarde, na igreja do Rozario, uma reunião da mulher sobralense. Perante crecido numero de senhoras e alguns cavalheiros, o padre Eurico, usando da palavra, explicou o objectivo daquella reunião, que era a constituição de uma liga de protecção á nossa pobreza dysamparada, disputada hoje pela fome e pela peste e, como os sentimentos de caridade da mulher sobralense, nunca poderam ser postos em duvida, ouzava lembrar a fundação de uma liga feminina, que fazendo acquisição de meios pecuniarios, visitasse os miseraveis tugurios dos nossos bairros espaucando dali com o seu concurso material e moral a misera reinante.

Aberta a inscripção, inscreveram-se 49 senhoras e senhoritas da elite sobralense, que aclamaram presidente da liga a exma. sra. dona Alide Coelho, secretaria a exma. sra. dona Aute de Lima e thesoureira a exma. sra. dona Dondon Coelho, tres virtuosas senhoras—em cujos generosos corações sempre encontram echo os gemidos dos infelizes, que soffrem de nos...

CARMITA

Fabrica Guarany

CIGARROS Fabricados com os fortes e aromaticos tabacos do Acará e Bragauça e com os fracos e perfumosos fumos do Rio e da Bahia

VENDAS a retalho, em todos os botequins e mercearias de primeira ordem, e em grosso, na fabrica, à PRAÇA DO ROZARIO

Samuel C. da Ponte

A inscripção continua aberta, sendo illimitado o numero de associadas e quem quer que queira inscrever-se deve entender-se com a directoria. Ha duas categorias de socias: contribuinte com simples auxilios pecuniarios e activas, que possam e queiram prestar os seus serviços nas visitas domiciliarias, que é um dos primeiros pontos do programma da benemerita agremiação.

Após a organização da directoria, abriu-se uma quota, sendo subscripta por alguns cavalheiros presentes. Esta quota continua em poder da directoria, a disposição de todos os sobralenses que não forem alheio á caridade e que se interessarem pela sorte de tantos infelizes que por ahí se estorcem nas vascas da fome e da peste e que morrerão á mingoa, se a sociedade não correr em seu auxilio.

A fundação da Liga Feminina Pro-flagellados foi recebida com enthusiasmo por quantos della têm tido sciencia. Urge, agora, que esse enthusiasmo seja concretizado em facto e que nenhum sobralense regateia á, mesma o seu apoio moral e o seu concurso material.

Aos sobralenses que estão fóra de Sobral, neste Estado ou em outro, onde chegue esta folha, ouzamos pedir um obolo para—por intermedio da Liga Feminina Pro-flagellado—ser applicado na defeza dos nossos infelizes conterraneos.

Da secretaria da Liga, pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Directoria da «Liga feminina pro-flagellados» convida a todas as associadas para uma reunião amanhã, quinta-feira, á 1 hora da tarde na residencia da Srna. D. Zezinha Parente. Pede-se o comparecimento de todas para se tractar de interesses importantes da «Liga».

Sobral, 27 de Agosto de 1919

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o rei dos depurativos do sangue.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, a exma. sra. dona Minerva Sanford.

—A gentil senhorita Ritinha Ibiapins Silva.

—A 30, o sr. major Felix Ignacio da Silva.

—o nosso illustre amigo João Gutemberg Mendes, actualmente na capital do Paiz.

—o sr. Isaias Caldas.

—o sr. Antonio Nabuco de Araujo, actualmente no Pará.

—a 31, o maestro Raymundo Donizetti Gondim e o joven Lauro Coelho Sampaio.

—A 1, a formosa senhorita Raymundinha Guimarães.

—o nosso amigo Bellarmino Vianna, actualmente no Pará.

FALLECIMENTOS

† O lar do nosso distincto amigo padre Leopoldo Fernandes Pinheiro, no dia 20 do fuente, foi assaltado pela parca inexoravel que roubou aos seus carinhos e aos de sua virtuosa progenitora, a sua innocente prima e afilhada Maria Christalina Fernandes Tavora, que apenas contava 9 annos de idade. A interessante creança, que era applicada semi-interna do Colle-

gio d'Assumpção e foi victimada pela insidiosa gripe, era filha do sr. Manoel Fernandes Tavora e desde os primeiros dias do seu nascimento vinha sendo criada pelo padre Leopoldo e sua digna progenitora.

O enterramento, que effectuou-se na manhã, do dia seguinte, foi acompanhado por grande numero de senhoritas e diversos cavalheiros.

A todos que choram a ausencia de mimos e innocente morta, os nossos sentimentos.

† Victima da terrivel gripe, falleceu na noite de domingo ultimo a interessante menina Marieta Coelho Gondim, filha do sr. Jonas Coelho e neta do nosso amigo Raymundo Donizetti Gondim, com 11 annos de idade. O enterramento effectuou-se na manhã do dia seguinte, tendo tido regular acompanhamento.

Pesames a seus paes e a todos de sua familia.

† Victima de uma prolongada enfermidade, falleceu nesta cidade, onde veiu em busca de melhorar a sua saúde o sr. Custodio Frota Portella, residente em Massapé. O inditoso moço, ha 10 annos que era assediado pela morte, soffrindo de um rheumatismo, chronico que lhe tornava a vida muito pesada. O obito occorreu na noite de domingo ultimo na residencia do seu digno irmão nosso amigo Pedro Frota Portella, de onde se viu o prestito funebre ás 4 horas da tarde do dia seguinte, para o cemiterio S. José, com um regular acompanhamento. O morto era solteiro e contava 35 annos de idade.

Sentimentando a familia enluctada, especializamos os seus irmãos nossos amigos Pedro Frota Portella e José Frota Portella, commerciantes nesta cidade.

† Falleceu na madrugada de hontem o sr. Jonas Coelho, funcionario da estrada de ferro de Itapipoca. Victimou a nefasta gripe que vem disimando a sociedade sobralense. O pranteado morto, que contava 38 annos de idade, era casado com a exma. sra. dona Naninha Donizetti, a quem deixa viuva com 5 filhos todos menores, tendo a primogenita lhe antecedido namente 48 horas. O enterramento effectuou-se na tarde do dia seguinte sahindo o feretro da sua residencia á rua Padre Fialho.

Paz á sua alma e pesames a sua numerosa familia, especialmente á sua virtuosa consorte.

† Victimadas da gripe, falleceram na ultima semana: dona Joanna Maria de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Cardoso, deixando diversos fillos. A sexagenaria Maria Marcolina, mãe de creação do sr. Francisco Cicero de Almeida, typographe no «Correio da Semana».

VIAJANTES

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o professor Virgio Ribeiro, digno prefeito municipal de Sant'Anna.

Em visita a sua exma familia achase nesta cidade, o nosso amigo Edgard Albuquerque, acreditado commerciante no Pará, veiu em sua companhia o seu joven irmão Raymundo Albuquerque. Cumprimentamo-os.

Com a sua exma. familia, achase residindo temporariamente nesta cidade o sr. coronel Jonas Demetrio de Souza.

DESAFIAM-NOS os ex-rebellistas d'«A Ordem» a provar que as idemizações a que nos referimos ea passada edição, foram por actos do sr. Benjamin Barroso. E' facilimo: o decreto da intervenção determinou que os actos do interventor cariciam de ratificação de quem fosse eleito presidente; lóoogo o sr. Benjamin silenciando sobre o caso, ratificou as criminosas remoções a que nos referimos. A demais no terreno do dispotismo, da violencia, do erro e do crime, ninguém da bôa té distingue onde terminou a or-

# Ultimas noticias do mundo inteiro

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

### Fumem Carmita

FORTALEZA, 26—Continuam em greve no Recife os cigarreiros e alguns operarios da Companhia Pernambucana Transway.

### As eleições

RECIFE, 26—Os partidarios do Barão de Suassuna, reconhecem e proclamam a victoria do senador José Bezerra.

### E os cearenses a morrerem de fome

FORTALEZA, 26—Diversas nações europeas, offereceram emigrantes ao Brazil, que vae aceitar-os.

### Grève grafica

FORTALEZA, 26 Diversos estabelecimentos graficos, no Rio, resolveram fechar as suas portas, devido as greves exigentes do operariado grafico.

Na papelaria Heitor Ribeiro os grevistas estragaram tres machinas e empastellaram grande parte da typographia.

### O regimen da invalidez

FORTALEZA, 26—O deputado Mauricio de Lacerda atacou abertamente o projecto que corre na Camara Federal, permitindo a volta á effectividade dos militares reformados. Em seu energico discurso, disse o fozoso parlamentar que o referido projecto visa tão somente beneficiar um irmão do presidente Epitacio, que é reformado do exercito.

O deputado Octavio Rocha, defendendo o projecto, disse que o paiz e o exercito muito teriam a lucrar com a volta á effectividade dos militares Menina Barreto, Jáceguay e Serzedello Corrêa. O requerimento daquele deputado sahio com grande maioria (?)

### O porto da Parahyba

FORTALEZA, 26—Chegou a Parahyba o representante de uma grande empresa norte-americana, a tratar da construção do porto d'aquella capital.

### Viação cearense

FORTALEZA, 26—O Tribunal de Contos registrou o credito de 3.400 contos, destinados á rede da viação cearense.

Ha promessa de ser deferida a pretenção dos diaristas da mesma rede de viação de perceberem nos domingos e feriados.

Fortaleza, 26—Ante-hontem foram suspensos no Rio 400 guardas civis accusados de extravio dos revólveres do serviço.

### Contrabando

Fortaleza, 26—O commandante do «Uberaba» trouxe, como bagagem do dr. Epitacio Pessoa, 38 volumes.

Na occasião do desembarque, apresentou-se o mordomo de palacio, reclamando apenas 6 volumes. Não apparecendo ninguem, a reclamar os 32 restantes, com as marcas J. P. C. Crc. e H. P., pesando 4:900 kilos, e exgotado o prazo, a Alfandega abriu os, verificando que continham peças de machinismo, roupas novas e mobiliario de luxo. Parece que alguém, pretendeu aproveitar-se da bagagem do presidente para passar um contrabando.

### A emigração

Fortaleza, 26—O Brazil, a Argentina e o Uruguay cogitam da celebração de um convenio que defenda e selecione a emigração.

### As glorias cearenses

Fortaleza, 26—O joven medico cearense Eduardo Villella tomou posse na cadeira do Congresso de Americanista sendo brillantemente saudado pelo dr. Lauro Muller.

### A liberdade da mulher

Fortaleza, 26—No Rio, foi classificada em primeiro lugar, no concurso pa-

ra secretario do museu nacional a senhorita Bertha Luiz.

### Republica allemã

Fortaleza, 26—Os jornos do Rio noticiam que foi empossado o presidente da Republica allemã.

### O estado sanitario

FORTALEZA, 26— Continua pessimamente o estado sanitario aqui, pelo que a Inspectoria da saude publica no Pará prohibiu a entrada naquella porto de vapores que conduzam passageiros d'aqui sem o passaporte sanitario.

### Brigam os compadres e...

Fortaleza, 26—O dr. José Accioly, publicou um vibrante artigo provando que o dr. Hermino Barros trabalhou contra a eleição do senador Benjamin idem.

### A crise de transporte

Fortaleza, 26—Como ha muitos dias não entra um vapor neste porto até o fim do mez são esperados 8. que trazem 250.000 volumes e vãos repletos de passageiros.

Fortaleza, 26—Os arcebispos e Bispos aqui presentes aguardam o «João Alfredo», a fim de seguirem amanhã para o Recife.

### BURROS

Anthero de Castro deseja comprar cinco burros novos embora magros. Quem os tiver, procure-o nesta cidade ou na sua fazenda S. Francisco.

Sobral, 25 de Agosto de 1919.  
(2-1)

### CIRCULAR

Nós abaixo assignados temos a honra de comunicar a v. s. que nesta data, de commum accordo, dissolvemos a sociedade mercantil, que nesta praça girava sob a razão social de SOARES & FROTA, retirando-se o socio José Firmino Soares Filho, embolsado de seu capital e lucros e ficando o activo e passivo da casa sob a responsabilidade do socio Pedro Frota Portella, que sob a firma P. FROTA PORTELLA, continuará com o ramo de negocio, que é armazen de estivas, miudezas, cereaes e generos de exportação. Dispondo este de longa pratica no commercio, confiamos que v. s. dispensará a nova firma a mesma consideração com que sempre distinguiu a firma ora extincta. Rogando-vos tomar nota da nova firma, subscrevemo-nos com estima e consideração.

De V. S.  
Amos, Attos. Cros,  
José Firmino Soares Filho  
Pedro Frota Portella

### VAPORES EM CAMOCIM

MAMORIA' procedente do norte, é esperado a 28, com destino ao sul.

TURY-ASSU'—Regressando do Sul é esperado a 2 de Setembro, seguindo para o Norte a 3 do mesmo mez. Recebe carga e passageiros

CURURUPU'—Esperado do Norte a 7 de Setembro, seguirá para o Sul a 8, recebendo carga e passageiros.

### A GRIPE

Tudo que existe nesta cidade está gripado: a carne é magra cara e ruim como a hespanhola; o leite é aguado, caro e impuro como a bailarina; o pão é amarello e inchado e azedo como a gripe; a agua é quente grossa e impura e amarella como a peste. Só o que continua puro perfumoso e bom são os cigarros «Carmita» e «Aurora», do Samuel Ponte.

ARTIGOS para noivas, calçados, perfumarias finas, objectos para presente, laminas Biseauté, molduras para quadro, laminas de vidro de todos os tamanhos, receberam — EUCLYDES, SABOYA & COMP. (3)

## Pessoas Anemicas

necessitam a **Emulsão de Scott** que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Marca da Emulsão Legitima.

Pedi sempre **Emulsão de Scott**

459

## Sabão "ARISTOLINO"

(EM FORMA LIQUIDA) DE OLIVEIRA JUNIOR CONTRA:

- |              |             |
|--------------|-------------|
| Manchas      | Dorlhros    |
| Sardas       | Gelpos      |
| Espinhas     | Contusões   |
| Cravos       | Erysipelas  |
| Vermelhidões | Inflamações |
| Comichões    | Frieiras    |
| Irritações   | Feridas     |

### SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente para o desaparecimento da

## Caspa

A venda em qualquer parte. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO.

truiu um grande barracão no Forquilha, para servir de hospital aos gripados, mantendo um corpo de enfermeiras, que está prestando inestimaveis serviços aos infelizes flagellados. Que os demais directores de construcções publicas, sigam o exemplo do humanitario director da Forquilha, a quem applaudimos, são os nossos desejos.

O nosso amigo advogado Chaves Filho enviou-nos um folheto contendo as razões finais, Parecer do Curador Geral, sentença do juiz de direito numa acção de desquite social em que são auctora dona Anna de Mattos Mello e réo Manoel Claudio Ferreira Lima. O adv. Chaves Filho é o advogado da auctora e sentença decretou o desquite, como se nullo fosse o casamento.— Gratos.

Do advogado Aristides Barretto, de S. Benedicto, recebemos um volumoso folheto, contendo—Contestação aos embargos. Razões Finaes, Sobre Razões Finaes e Sentença de uma Acção Executiva Hypothecaria, em que elle, é advogado, por parte do auctor coronel José Figueira de Saboya e Silva, contra o réo Vicente Carneiro de Araujo Sobrinho. A sentença annulla o feito, allegando que a despeito de não existir lei que o prohiba, o promotor de justiça não pôde advogar causas contra interdictos. O auctor não se conformando com a sentença, spouellou para a Relação.

O leite está sendo aqui o thermometro da gripe: quando ella recrudesce, elle sobe, quando ella declina elle baixa. Tratando-se de uma calamidade publica, parece-nos que o prefeito municipal não commetterá uma exorbitancia, decretando um preço fixo para este genero, considerando em taes condições como de primeira necessidade.

Como no Pará, Rio e Maranhão, onde os governos forneciam automóveis aos homopathas a homopathia aqui tem dado esplendidos resultados no tratamento da gripe. O coronel Antonio Mendes Carneiro, ainda nao perdeu um dos 600 doentes que constituem a sua clinica.

O sr. coronel Jelio Guimarães, ante a impureza e a falta de hygiene que nota-se actualmente na agua que estamos consumindo, mandou preparar uma fonte de captação d'agua em uma sua propriedade á margem esquerda do rio Acarahú, applicando uma bomba, que está captando com abundancia agua de primeira qualidade. Como é muito abundante a agua alli é de crer-se que mediante pequena remuneração, possamos obter as regalias do sr. Guimarães, isto é possamos consumir agua pura e higienizada

Na gerencia deste jornal informa-se quem tem para vender 6 cadeiras, um sofá e dois consolos.

### AGRADEGIMENTO

Amelina Cavalcante de Castro, Dalila de Castro Vianna, Maria Luiza Vianna, Anthero de Castro e esposa, Olympio Carneiro e familia, Julio Morel e familia, Pergentino Liberato e familia, Walter de Castro e Oldeimar de Castro (ausentes) esposa, mãe, sogra e cunhados do pranteado José Horacio Vianna, fallecido nesta cidade no dia 17 do fuente, vêm pela imprensa manifestar a sua eterna gratidão aos srs. dr. Manoel Marinho de Andrade, que com toda a solicitude prestou os recursos da sciencia no combate a insidiosa molestia, aos telegraphistas do Nacional, collegas do saudoso extinto, especialmente ao director da repartição coronel Carlos Cabral, que foi de um desvelo fraternal durante a phase do terrivel mal, bem como a todos que durante a molestia levaram-lhe o conforto da visita, acompanharam o enterro, assistiram. Á missã do 3.º dia, e lhes deram pesames pessoalmente e por cartões, e cartase telegrammas.

Sobral, 22 de Agosto de 1919.

### CALÇADOS

Para senhoras, homens e meninos. Ultimos modelos, depois de amanhã

— NA —  
★ CASA ESTRELLA ★

administrativa do sr. Setembrino e recebeu a pia bambochata do sr. Benjamin. No mais, continua de pé o nosso até que nos apontem um ACTO do coronel Franco Rabello por que tenha o Estado obrigado a indemnização. Nosso será repetirmos o que dissemos sobre os incendios, de que os ex-rabellistas d'«A Ordem» querem fazer taboa de esparção, porque esta taboa não resistirá aos embates das ondas da opinião publica.

## Varias

Foram nomeados, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia desta cidade, os srs. coronel Antonio Mendes Carneiro, Francisco das Chagas Barreto Lima e Raymundo

Nonato Gomes. O primeiro já exerceu o cargo de delegado de policia no governo Franco Rabello e o ultimo, logar identico no mesmo governo. Todos tres são homens morigerados e ordeiros bem dignos da paz que reina, actualmente no Estado.

A respeito da elevação do salario do operariado, das construcções publicas, o dr. Leocadio de Araujo, recebeu um outro telegramma do deputado Vicente Saboya, prometendo ser elevado para 38000 a diaria do mesmo e afirmando que já havia sido registrada a verba de 3.400 contos para a rede de viação Cearense.

Ouvimos que o sr. dr. Romulo Campos, com o concurso dos seus auxiliares technicos e administrativos cons-

# ELIXIR DE MURURE' CALDAS DO PHARMACEUTICO BERNALDO CALDAS

Este poderoso remedio, sempre em plena evoluçao caus  
diariamente uma verdadeira revoluçao no tratamento da sy-  
philis pelas curas que opera. Não ha um só doente que to-  
me, que se não restabeleça promptamente, pelo que os atestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Atesto que achando-me affectado de ul-  
ceras da fundo especifico na perna esqua-  
da e que apesar de usar medicamto  
apropriados, quer interna quer externa-  
mente, nenhum resultado obtendo, a ins-  
tigação de um amigo, fiz uzo do Elixir  
de Murure' Caldas do pharmaceutico  
Bernardo Caldas, e antes do fim do pri-  
meiro vidro achei-me quasi de todo res-

tabelicido e por isso o tenho aconselhado  
aos meus clientes, nos casos de mani-  
estações syphiliticas suprehendentes. E por  
ser a expressão da verdade passo o pré-  
sente atestado e o firmo «in fide medi-  
ci», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer  
d'elle o uso que entender.  
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917  
Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Major re-

formado do Exercicio  
Reconheço a firma do Dr. Carlos de  
Oliveira Costa.—Rio, 3 de Novembro de  
1917.—Em testemunho da verdade—Al-  
varo Advincula da Silva—Tabellião.  
Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.  
Ilmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho commu-  
nicar a V. S. que estando soffrendo de  
forte rheumatismo que me impossitava  
de exercer a minha actividade, con-  
selhado por um amigo, fiz o uso do Elix-  
ir de Murure' Caldas, tendo apenas  
tomado o conteúdo de dois vidros aquei  
radicalmente curado.  
Autorisango-o a fazer publicasta mi-

na declaração que poderá servir de con-  
selho aos que soffrem d'esta terrivel mo-  
lestia, sou com maior reconhecimento  
pelo bem que me prestou o seu prepa-  
rado. De V. S., Att. Vendr. Obrigado.

João Fernandes Pereira Prata  
Firma reconhecida

Não acceptamos atestados gratuitos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando e texto, correndo tudo por conta do attestante  
Quaesquer intrmes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, à Praça SENADOR FIGUEIRA

**LICOR DE TAYUYA**  
DE S. JOÃO DA BARRA  
EFFICAZ DEPURATIVO  
E ANTI-RHEUMATICO  
EMPREGADO CONTRA A

Syphilia,	Molestias da pelle,	Rheumatismo articular,
Ulcera,	Dartros,	muscular e cerebral,
Feridas,	Eczemas,	Arthritismo,
Borras,	Erupções,	
Empiomas,		

Sangue fraco, viciado e Impuro.  
A VENDA EM QUALQUER PARTE  
depositarios: ARAUJO DE FREITAS & C. — Rio de Janeiro

**TOSSE?**  
Si a tosse vos persegue  
use o  
**XAROPE DE GRINDELIA**  
DE  
Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:  
**"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"**  
A VENDA EM QUALQUER PARTE.

**ELIXIR DE INHAME**  
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



A:  
IMPUREZAS DO SANGUE,  
MOLESTIAS DA PELLE  
RHEUMATISMO, ASTHMA  
SYPHILIS ADQUIRIDA  
OU HEREDITARIA

E' tão Saboroso como qualquer licor de mesa  
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

## Fundição Maranhense

**J. Adonias & Cia,** avisam ao com-  
mercio e aos snrs.  
industriales e agri-  
cultores que tendo  
adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, at-  
tendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as  
suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e  
de fundição; concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza  
e modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem des-  
pesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917

J. ADONIAS & COMP.

**D. Moreira de Azevedo**  
ADVOGADO  
Accepta causas civis e commer-  
ciaes; encarregando-se de acom-  
panhar apellações e quaesquer  
outros recursos perante o Tribu-  
nal da Relação.  
Escritorio e residência—Rua Flo-  
riano Peixoto n. 156, sobrado.  
FORTALEZA.—CEARA'

**Carlos Magalhães**  
Cirurgião-dentista  
GABINETE—Rua d'Aurora—37  
CONSULTAS—Das 7 às 11 da ma-  
nhã e de 1 às 5 da tarde  
Trabalho garantido. Preço modico

**Pharmacia Aguiar**  
\* DE \*  
**Vicente Aguiar Souza**  
—CEARA—MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanen-  
te deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e extran-  
geiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas  
congeneres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qual-  
quer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—★ ASSEIO E PRESTEZA —★  
FLAL CRAH TUS

**ANGLO SUL AMERICANO**  
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM  
RIO DE JANEIRO  
ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTRO SEM  
DEMORA

**J. Adonias & Comp.**

**Sabão TRAJAJA**  
O melhor e o mais barato que vem a esta zona  
Caixa com 20 kilos liquido  
DEPOSITO EM CAMOCIM  
J. ADONIAS & C. al.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Cura:  
Lactação das ar-  
terias de peçoço.  
Inflamações do vi-  
ro.  
Cerrimento dos cur-  
dos.  
Rheumatismo em ge-  
ral.  
Manchas da pel-  
le.  
Affecções de  
figado.  
Dores de pel-  
le.  
Tumores nos  
ossos.  
Canceros  
nerros.  
Gonorrhéas.  
Carbunculos.  
Fiebras.  
Espinhas.  
Rachitismo.  
Pioras bran-  
cas.  
Ulcera.  
Tumores.  
Seras.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Dartros.  
Boubas.  
Boubons.  
e, finalmente,  
todas as mol-  
estias pro-  
prias da  
saude.



DEPOSITO DE CAMOCIM

NOVENA DE S. RAYMUNDO  
13000 o fasciculo vende-se nesta  
redação e Paxão Filho em S.  
Benedicto